

Cinética do andar para trás em esteira em indivíduos com hemiparesia.

Stella Maris Michaelsen¹, Alexandre Kretzer e Castro de Azevedo², Fernanda Romaguera³, Angélica Cristina Ovando⁴.

Palavras-chave: marcha, força de reação do solo, acidente vascular encefálico.

O andar para trás (AT) tem sido utilizado como exercício para melhorar o equilíbrio e fortalecimento de membros inferiores, além de alternativa como treinamento locomotor em indivíduos com hemiparesia pós acidente vascular encefálico (AVE). No entanto, não se conhece as características cinéticas do AT em indivíduos com hemiparesia. O objetivo deste estudo foi comparar as forças de reação do solo (FRS) entre o andar para frente (AF) e o AT durante a marcha em esteira ergométrica. Foram avaliados oito participantes ($53,88 \pm 13,71$ anos) com hemiparesia crônica ($46,38 \pm 36,59$ meses pós AVE), com comprometimento motor leve de membros inferiores ($31,5 \pm 2,5$ pontos no Fugl-Meyer de MI) e velocidade de marcha de $1,03 \pm 0,19$ m/s. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UDESC. Os indivíduos realizaram o AF e AT na velocidade de 1,6 km/h em uma esteira instrumentada (Kistler-Gaitway). As variáveis analisadas foram o primeiro pico de força (PPF) e o segundo pico de força (SPF). No AF, verificou-se que no membro inferior parético (MIP) o PPF foi maior que o SPF ($p < 0,04$). No AT o PPF foi maior que o SPF ($p = 0,004$) apenas no membro inferior parético (MIP). Durante o AT apenas o PPF e o foi maior no MINP em relação ao MIP ($p < 0,02$). É provável que a tarefa não habitual (AT), associada à esteira gere maior insegurança e requeira estratégias de sustentação da postura e manutenção do equilíbrio adicionais, por isso os valores mais elevados dos picos de força e as diferenças entre os picos no AT.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Fisioterapia - CEFID – stella.michaelsen@udesc.br.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia – CEFID - UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.

³ Professora Participante do Departamento de Fisioterapia – CEFID – UDESC.

⁴ Professora colaborador do Curso de Fisioterapia – CEFID – UDESC.